

**GARCIA, Marlon Crestani**<sup>1</sup>

**ROSSI, Selena Caceres**<sup>2</sup>

**GEWEHR, João Gabriel**<sup>3</sup>

**SCHMITZ FILHO, Antonio Guilherme**<sup>4</sup>

**RESUMO:** O Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) valoriza a tríade acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), ampliada pela área de gestão. Existem, porém, desafios significativos no desenvolvimento de atividades e na criação de elementos que promovam equilíbrio entre direitos e deveres dos integrantes do Programa. Este trabalho visa relatar a experiência do PET Educação Física da UFSM no processo de gestão interna, apoiado pelo incentivo e liderança da tutoria. A gestão tem se mostrado essencial para a eficácia das atividades, facilitando o progresso das competências definidas, como ocorreu em 2022. Ainda assim, o aprimoramento é constante, como em todo processo de gestão de pessoas, sendo um desafio diário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão; Tutoria; Programa; Atividades; Desafio.

## **THE INSIDER MANAGEMENT IN THE PET PHYSICAL EDUCATION SM/RS: A REPORT OF EXPERIENCE**

**ABSTRACT:** The Tutorial Education Program (PET) of the Physical Education course at the Federal University of Santa Maria (UFSM) values the academic triad (teaching, research and extension), expanded by the management area. However, there are significant challenges in developing activities and creating elements that promote a balance between the rights and duties of the program's members. This paper aims to report on the experience of UFSM's PET Physical Education in the internal management process, supported by the encouragement and leadership of tutoring. Management has proved essential to the effectiveness of the activities, facilitating the progress of the defined competencies, as occurred in 2022. Even so, improvement is constant, as in any people management process, and is a daily challenge.

**KEYWORDS:** Management; Mentoring; Program; Activities; Challenge.

---

<sup>1</sup> Integrante do PET Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: [marloncrestanig@gmail.com](mailto:marloncrestanig@gmail.com)

<sup>2</sup> Integrante do PET Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: [selena.rossi@acad.ufsm.br](mailto:selena.rossi@acad.ufsm.br)

<sup>3</sup> Integrante do PET Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: [joaoggewehr@outlook.com](mailto:joaoggewehr@outlook.com)

<sup>4</sup> Tutor do PET Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: [schmitzg@gmail.com](mailto:schmitzg@gmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

A prática da tutoria exige a compreensão das relações entre atividades curriculares e extracurriculares, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão em uma Instituição de Ensino Superior (IES). Pensar e desenvolver ações de tutoria e gestão passa, necessariamente, pela análise da relação entre o individual e o coletivo.

O Programa de Educação Tutorial (PET) é marcado, em grande parte, por desafios no desenvolvimento de suas atividades e pela criação de elementos que promovam a harmonia entre direitos e deveres dos participantes, por meio de ações de gestão. A gestão, nesse contexto, pode ser entendida como a condução eficiente dos recursos de um grupo ou organização, visando alcançar seus objetivos por meio de decisões apropriadas. As normas de gestão constituem a base de sustentação do grupo, com o propósito de garantir eficiência nas tarefas e atividades (VALENTIM, 2009).

Embora existam diretrizes claras que delimitam as funções dos tutores e dos membros do PET, não há um modelo que assegure o sucesso dos grupos de trabalho. O grande desafio reside em encontrar um equilíbrio que harmonize interesses individuais com o desenvolvimento de ações coletivas, dotadas de significado e relevância para o grupo e alinhadas com as metas do Programa.

Para tanto, este texto apresenta um relato de experiência ocorrido no PET Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) sobre o processo de gestão interna, aliado à liderança da tutoria, com base nas atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas entre 2020 e 2023, que estiveram fortemente vinculadas à gestão. Utiliza-se a metodologia de análise documental, que se apoia na seleção de informações qualitativas e na leitura dos relatórios e planejamentos do período mencionado, relacionados ao PET Educação Física. A análise prioriza, como fontes primárias ou secundárias, a revisão de documentos cientificamente autênticos e obtidos de fontes confiáveis (CASTOLDI; POLINARSKI, 2009, p. 98).

## 2 CONTEXTUALIZANDO O PROGRAMA

## 2.1 O Programa de Educação Tutorial

O Programa de Educação Tutorial (PET), anteriormente denominado Programa Especial de Treinamento, foi criado em 1979 e passou por diversas lutas e reivindicações para alcançar os princípios que o orientam atualmente. A criação e implementação do programa foram realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esta iniciativa teve grande relevância, pois visava resolver problemas na Educação Superior, que, na época, adotava uma abordagem tecnicista, focada mais em preparar o estudante para o mercado de trabalho do que em desenvolver sua capacidade crítica (ROSA, 2020, p. 2).

Segundo Brasil (2001), o Programa Especial de Treinamento tinha o objetivo de disseminar uma formação acadêmica ampla aos estudantes, contando com a interdisciplinaridade, atuação coletiva e diversidade de atividades, unindo o ensino, a pesquisa e a extensão que antes eram tratados separadamente nas Instituições de Ensino Superior (IES).

O Programa então, passou por diversas mudanças e reivindicações. Em 1997, cortes orçamentários devido à crise asiática impactaram a CAPES, ameaçando o funcionamento do PET. Em 1998, tutores e bolsistas lutaram para manter o programa, mas em 1999, foi anunciado seu encerramento no formato vigente, com justificativa de redirecionamento para docentes e pesquisadores (ROSIN; GONÇALVES; HIDALGO, 2017). Após manifestações e apoio do Congresso, o PET foi mantido em 2000, passando a ser responsabilidade da SESu/MEC. Em 2005, o programa foi regulamentado pela Lei nº 11.180 e pela Portaria/MEC nº 3.385, definindo-o como um programa de educação tutorial para cursos de graduação, baseado na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Em 2013, a Resolução nº 36 e a Resolução/CD/FNDE nº 42 estabeleceram diretrizes para o custeio e pagamento de bolsas aos grupos PET (SILVA et al., 2017).

Como constatou Rosa (2020, p. 22) "A participação em grupos PET deve imbuir em seus integrantes um espírito de busca e compromisso para entender as dificuldades que são enfrentadas pelo povo brasileiro". Assim, é evidente a importância da luta conquistada por todos os grupos PET durante esses últimos anos, desde a sua "quase" extinção até a sua regulamentação atual. Dessa maneira, o programa vem contribuindo e mudando a vida de

muitos/as estudantes e colaborando de maneira promissora na formação inicial.

Atualmente, o Programa de Educação Tutorial (PET) exerce um papel fundamental nas universidades, promovendo uma formação acadêmica integral que vai além do ensino tradicional. Por meio de atividades que integram ensino, pesquisa e extensão, o PET proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar uma educação prática e colaborativa, desenvolvendo competências essenciais para a formação crítica e cidadã. O programa incentiva os participantes a aplicarem conhecimentos teóricos em situações reais, a desenvolverem projetos que beneficiam tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral e a exercitarem a liderança e o trabalho em equipe. Esse tripé — ensino, pesquisa e extensão — amplia a visão dos estudantes, fortalecendo seu comprometimento com a produção de conhecimento relevante e com a transformação social, fazendo do PET uma peça indispensável para a inovação e a qualidade na educação superior.

## 2.2 A gestão como aliada do Programa de Educação Tutorial

Diferentemente de modelos tradicionais de gestão, de forma vertical, com postos hegemônicos estabelecidos, o PET Educação Física optou por um modelo participativo, denominado gestão compartilhada. Ressalta-se que esse modelo é muito comum em equipes atuantes em sistemas de saúde, levando em consideração que a Educação Física se relaciona com a área da saúde, surge desse contexto a inspiração para o grupo. Por gestão compartilhada, entende-se uma forma de gerir onde todos os integrantes do grupo tomam decisões e buscam soluções para os problemas (PENEDO; GONÇALO; QUELUS, 2019).

Por sua vez, a literatura indica que espaços onde há o compartilhamento de necessidades, sentimentos, impressões, anseios e proposições de melhorias na equipe, tendem a influenciar positivamente as relações entre os trabalhadores (BECCHI et al., 2013). Tanto estudos realizados em âmbito nacional (PENEDO; GONÇALO; QUELUS, 2019) como também internacional (MCKNIGHT; MOORE, 2022) indicam que a implementação da gestão compartilhada propicia maior diálogo entre a equipe, resultando em uma descentralização do poder, o que impulsiona a

autonomia na tomada de decisão. Isso porque esse processo envolve o grupo em um modelo mais horizontal de gestão.

Penedo; Gonçalo e Quelus (2019) apontam que a determinação de um dos aspectos mais significativos da gestão compartilhada, a tomada de decisão, implica a mudança de processos estabelecidos. Ressalta-se que a adoção desse modelo ocorre e se estabelece durante o período da pandemia da COVID-19, sendo assim, o rompimento com o modelo anterior de gestão implica da necessidade vivenciada naquele momento. A implementação de um modelo de gestão compartilhada leva tempo, exige esforço e empenho de todo o grupo, além de uma constante otimização acerca dos direitos e deveres de seus membros.

### 2.3 A gestão interna em processo do PET Educação Física

Considerando o contexto pandêmico, especialmente nos anos de 2020 e 2021, os desafios se tornaram ainda maiores, pois houve a necessidade de atribuir protagonismo às ações de uma educação tutorial, bem como de manter a motivação do grupo para sustentar os planejamentos. Parte do desafio foi superada no momento em que o conceito e a noção de gestão compartilhada ou coletiva passaram a ser compreendidos e implementados no PET Educação Física da UFSM, permitindo uma adaptação mais efetiva às condições remotas e promovendo o comprometimento dos membros em um momento de grandes mudanças.

No que diz respeito à organização interna do PET Educação Física, o grupo se estrutura em comissões responsáveis por cada atividade contida no planejamento anual, contando com a presença de um/a coordenador/a, um vice-coordenador/a e outros participantes. Estes/as líderes de cada atividade passam por uma rodagem a cada planejamento, o que favorece a circulação de conhecimento e a distribuição equitativa de responsabilidades, ao mesmo tempo que fortalece a autonomia dos/as integrantes em suas respectivas funções.

Além das comissões, existem outros setores internos onde os/as petianos/as se organizam para garantir uma gestão fluida. Isso inclui as avaliações de relatórios mensais, que são corrigidos por dois/duas petianos/as cada mês, a fim de sinalizar melhorias para a próxima entrega. Também ocorre o registro da ata de cada reunião ordinária semanal, sendo

esta uma responsabilidade total dos/as petianos/as, que seguem uma ordem de nomes. Esses processos promovem uma cultura de feedback constante e colaborativa, contribuindo para o desenvolvimento de competências organizacionais e de trabalho em equipe.

Nesse contexto, a gestão ganhou a devida compreensão e protagonismo, quando foi estrategicamente atribuído comprometimento a cada uma das atividades estabelecidas nos planejamentos anuais do grupo, através das funções de coordenadores/as e vice-coordenadores/as, por parte dos/as petianos/as. A partir desse ponto, a autonomia cresceu, e os/as petianos/as passaram a entender melhor suas atribuições e competências como representantes do PET em diferentes níveis acadêmicos, consolidando-se como agentes ativos na construção e manutenção da identidade do grupo e fortalecendo seu impacto dentro e fora do contexto acadêmico.

Embora os desafios tenham sido constantes, com o desenvolvimento efetivo da gestão compartilhada, as discussões e o estabelecimento de futuros planejamentos e atividades passaram a se configurar de maneira mais fluida e, acima de tudo, mais densa e inserida na realidade acadêmica do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da UFSM.

O termo "grupo" é a escolha mais adequada, pois implica uma interação social voltada para o autodesenvolvimento e a cooperação em prol de um objetivo comum, estabelecendo relações subjetivas (satisfação pela participação e convivência) e objetivas (motivos pelos quais se reúnem) (KASPARY; SEMINOTTI, 2010, p. 34). Assim, o grupo como um todo vivencia situações que fazem toda a diferença no meio acadêmico e profissional.

Trabalhando de forma contínua e organizada, muitos trabalhos e atividades elaborados no PET Educação Física se concretizam devido à boa condução e autonomia do grupo diante das adversidades e desafios. Compreender e estimular o processo de cooperação é crucial para a sustentabilidade das ações coletivas.

Ao integrar o PET Educação Física da UFSM, é intuitivo que cada membro se torne ciente e responsável por suas contribuições ao grupo, para que qualquer planejamento de atividades seja realizado da maneira mais eficiente possível. De acordo com Junquillo (2001, p. 305), uma boa gestão fundamenta-se em princípios de uma estrutura racional e formalizada de

controle, capaz de garantir eficiência na coordenação das ações humanas. Portanto, a organização desse sistema de controle é indispensável para uma gestão eficaz.

Por fim, é importante ressaltar que os/as petianos/as do PET Educação Física não devem ser vistos como meros gerentes de empresas, mas como líderes que tomam decisões autônomas dentro do grupo, demonstrando espírito de responsabilidade e qualidade em cada atividade realizada (JUNQUILHO, 2001, p. 310-311).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para esclarecer melhor a experiência, apresentamos os resultados obtidos a partir da vivência do PET Educação Física da UFSM na gestão de seu grupo. Nos subitens a seguir, serão expostos dados relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de destacar o protagonismo que a gestão adquiriu nas ações planejadas entre 2020 e 2023.

#### 3.1 PET Educação Física da UFSM

O PET Educação Física da UFSM está em funcionamento desde 14 de dezembro de 2010. Atualmente, o grupo é composto por 12 bolsistas, 6 não bolsistas e 1 tutor. Todos os estudantes de graduação em Educação Física, tanto do bacharelado quanto da licenciatura, podem participar do programa.

Os integrantes têm direito de permanecer no PET durante todo o período de sua graduação, sem restrições de tempo. Já os tutores podem atuar por um período máximo de três anos, com a possibilidade de prorrogação por mais um período igual, conforme estabelecido no parecer da Comissão de Avaliação do PET.

Na qualidade de petianos/as, os membros devem cumprir certos deveres que garantem sua permanência no programa, além de serem aprovados no processo seletivo. Ao longo de sua trajetória, o PET Educação Física da UFSM já contou com 1 tutora e 2 tutores, além de aproximadamente 74 bolsistas e não bolsistas. Nesse contexto, o objetivo do PET Educação Física é complementar a formação acadêmica dos integrantes por meio de atividades extracurriculares.



A dinâmica do grupo é pautada no cumprimento de um planejamento anual que abrange atividades distribuídas entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, ocorrem reuniões ordinárias semanais, nas quais o grupo se reúne para organizar essas atividades.

Como mencionado anteriormente, dentro de cada uma das atividades do planejamento anual, há coordenadores/as e vice-coordenadores/as que estabelecem o funcionamento das ações pelas quais são responsáveis. Essas funções são exercidas pelos/as próprios/as petianos/as, que ganham uma ampla experiência e adquirem o protagonismo necessário dentro do grupo, permitindo, assim, uma formação global e um aumento da proatividade, sempre em busca da excelência acadêmica (UFSM, 2022).

Além disso, a tutoria desempenha um papel indispensável dentro do grupo, uma vez que o professor tutor deve, por meio da mediação pedagógica, evidenciar e motivar o protagonismo dos/as participantes. Dessa forma, os/as petianos/as assumem responsabilidade por sua autoaprendizagem, conforme afirmado por Martins (2007, p. 3):

"A Educação Tutorial caracteriza-se como uma metodologia de ensino com sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais, que se efetiva por meio de grupos de aprendizagem, constituídos por estudantes, sob a orientação de professores tutores"

Portanto, compreender a importância de solucionar conflitos e de se comunicar com os/as colegas são valores educacionais essenciais para o PET Educação Física, que estimula os/as petianos/as a adotarem uma aprendizagem ativa por meio da cooperação no grupo de trabalho (BRASIL, 2006, p. 6).

### 3.2 Atividades do PET Educação Física da UFSM

Com a expansão do Programa PET em todo o Brasil a partir de 2013, foi implementada a plataforma do Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET 2.0), destinada a otimizar as ações de todos os grupos do programa. Essa ferramenta se mostra ideal para o monitoramento das atividades desenvolvidas pelos grupos (BRASIL, 2013). No âmbito do PET



Educação Física, todos os relatórios e planejamentos das atividades anuais estão documentados desde 2013 até 2023.

Com base nessas informações, foi realizado um levantamento dos planejamentos anuais de 2020 a 2023, visando verificar as inter-relações entre ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com a gestão. Para ilustrar os dados obtidos, apresentamos a seguir uma sequência de quatro tabelas que exibem informações quantitativas sobre o número de atividades nos planejamentos anuais mencionados.

Tabela 1 — Atividades do Relatório de 2020

	Atividades
<b>ENSINO</b>	Elaboração de oficinas, minicursos e workshops; Atividade mensal dos grupos PET/UFSM-INTERPET; Participação dos petianos em disciplinas de outros professores dos cursos de Ed. Física do CEFD/UFSM; Ações de ensino e desenvolvimento da canoagem; Participação dos Petianos em eventos científicos, tais como a JAI, PETCHÊ, SUL PET, ENAPET, entre outros.
<b>PESQUISA</b>	Eventos Externos Científicos; Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).
<b>EXTENSÃO</b>	Atletismo UFSM oportunizando a modalidade para educandos do bairro Camobi; Equipe Multidisciplinar da UFSM; Descubra UFSM 2020; Reabilitação Cardíaca; Atuações junto ao programa "Núcleo de Implementação da Excelência Esportiva e Manutenção da Saúde NIEEMS".
<b>GESTÃO</b>	Reuniões Semanais.
<b>OUTROS</b>	Atuação PET-EF na extensão e ensino; Seminários PET-EF: Ensino e Pesquisa.

Na primeira tabela, pode-se observar que apenas uma das atividades é classificada como gestão, o que sugere uma falta de clareza sobre o papel do gerenciamento como um elemento integrador das demais ações. Essa limitação reflete uma compreensão inicial das dinâmicas do Programa, indicando que as práticas de gestão ainda não eram plenamente reconhecidas como essenciais para fortalecer as inter-relações entre ensino, pesquisa e extensão.

A tabela fornece uma visão clara da situação em que a gestão, embora reconhecida como um fator potencialmente influente para o desenvolvimento do protagonismo e da proatividade dentro do Grupo PET

Educação Física, ainda se apresentava como uma questão latente. Em vez de atuar como um eixo central que articula as diversas frentes do programa, a gestão parecia ser uma dimensão secundária, não figurando como um ponto convergente que unisse as atividades fundamentais do Programa. Essa percepção sugere a necessidade de um fortalecimento das práticas de gestão, de modo a promover uma articulação mais eficaz entre as diferentes áreas de atuação e, assim, maximizar o impacto das atividades desenvolvidas no âmbito do PET Educação Física.

Tabela 2 — Atividades do Relatório de 2021

	Atividades
<b>ENSINO</b>	Elaboração de Oficinas, Minicursos, Workshops entre Outras Atividades; Participação dos Petianos em Disciplinas de Professores dos Cursos de Graduação; Atividades de Ensino Junto ao Programa de Residência Pedagógica do Cefd Ufsm; Atividades de Ensino Junto ao Programa de Licenciaturas do Cefd Ufsm - PROLICEN; Atividades de Ensino Junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID do CEFD UFSM; Participação no Encontro Nacional dos grupos PET: ENAPET 2021; Participação no Encontro Regional dos Grupos PET da Região Sul: SULPET 2021.
<b>PESQUISA</b>	Atividades de Pesquisa dos Petianos: PET Educação Física; Seminários de Pesquisa do PET Educação Física.
<b>EXTENSÃO</b>	Projeto Institucional Geoparque Quarta Colônia; Atividades de Extensão Junto ao II Workshop de Prescrição de Exercícios Físicos; Gincana de Recepção dos Calouros da Educação Física (esta é uma atividade de ensino); extensão deve incluir comunidade externa; DESCUBRA; Atividades de Extensão junto ao Núcleo de Estudos em Medidas e Avaliação dos Exercícios Físicos e Saúde.
<b>GESTÃO</b>	Reuniões Semanais; Avaliação Interna do PET Educação Física; Utilização da Plataforma Discord Junto ao PET Educação Física; Organização do INTERPET UFSM março 2021.
<b>OUTROS</b>	Elaboração de Um Plano de Mídia para o Grupo PET Educação Física; Participação na Jornada Acadêmica Integrada: JAI UFSM 2021

Na segunda tabela, é evidente a emergência de um novo espaço ocupado pela gestão, que gradualmente ganha destaque nas atividades planejadas. A gestão, ao ser incorporada de maneira mais significativa, é ancorada em atividades coletivas, promovendo novas relações individuais que ativam dinâmicas próprias dentro do Grupo PET Educação Física. Esse

movimento não apenas fortalece a atuação do grupo, mas também reflete uma estruturação mais flexível e renovada, que se mostra promissora para os planejamentos futuros.

A presença crescente da gestão nas atividades indica uma evolução na compreensão de seu papel como um elemento integrador, essencial para a articulação das diferentes frentes do programa. À medida que a gestão se torna um componente central, espera-se que os/as petianos/as desenvolvam um maior senso de pertencimento e responsabilidade, o que pode impulsionar a proatividade e a colaboração entre os membros do grupo. Essa mudança de paradigma pode resultar em uma abordagem mais holística nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo que o Grupo PET Educação Física alcance um nível mais elevado de eficácia em suas ações.

Tabela 3 — Atividades do Relatório de 2022

	Atividades
<b>ENSINO</b>	Participação dos Petianos em Disciplinas de Professores dos Cursos De Graduação Educação Física do Cefd/Ufsm; Participação no Encontro Nacional dos Grupos PET: ENAPET 2022; Elaboração de Oficinas, Minicursos, Workshops entre outras atividades; Atividade de Ensino Junto ao Sesc Santa Maria RS; Atividade de Ensino do Grupo PET Educação Física; Participação no Encontro Regional dos Grupos PET da Região Sul: SULPET 2022.
<b>PESQUISA</b>	Atividades de Pesquisa dos Petianos; Seminários de Pesquisa.
<b>EXTENSÃO</b>	Atividades de Extensão dos Petianos do Pet Educação Física; Participação do Grupo PET Educação Física nos Projetos Institucionais Geoparques Quarta Colônia e Caçapava do Sul; Atividades de Extensão Junto ao III Workshop do PET Educação Física; Participação do PET Educação Física no Descubra UFSM.
<b>GESTÃO</b>	Reuniões Semanais Ordinárias e Extraordinárias; Avaliação Interna do PET Educação Física; Organização do INTERPET UFSM; Ampliação do Plano de Mídia do Grupo PET Educação Física; Participação na Jornada Acadêmica Integrada: JAI UFSM.
<b>OUTROS</b>	

Na terceira parte, pode-se observar que a gestão se consolidou como uma realidade compartilhada e reconhecida como essencial para a sustentação da estrutura do Grupo PET Educação Física. As atividades

fundamentadas na gestão centralizam o processo decisório em conjunto, proporcionando a todos os integrantes do grupo a oportunidade de desenvolver olhares críticos mais apurados. Essa abordagem colaborativa não apenas enriquece a dinâmica do grupo, mas também fortalece o compromisso coletivo em busca de objetivos comuns, promovendo um ambiente de aprendizado mais eficaz e integrado. Ao incorporar a gestão de forma estruturada, o grupo amplia suas capacidades de análise e reflexão, resultando em decisões mais informadas e em um melhor alinhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 4 — Atividades do Planejamento de 2023

	Atividade
<b>ENSINO</b>	Participação no Encontro Nacional Dos Grupos PET Enapet 2023; Elaboração de Oficinas, Minicursos, Workshops entre Outras Atividades; Atividades de Ensino Junto ao Sesc Santa Maria RS; Segundo Evento Anual dos Grupos PET UFSM junto a JAI; Atividade de Ensino do Grupo PET Educação Física; Participação No Encontro Regional Dos Grupos Pet Da Região Sul Sulpet 2023; Participação Em Disciplinas dos Cursos de Graduação Educação Física do CEFD UFSM.
<b>PESQUISA</b>	Seminários de Pesquisa; Atividades de Pesquisa dos Petianos PET Educação Física.
<b>EXTENSÃO</b>	Participação Do Grupo Pet Educação Física Nos Projetos Institucionais Geoparques Quarta Colônia E Caçapava Do Sul; Participação do PET Educação Física no Descubra UFSM; Participação do Grupo PET Educação Física no Projeto Ufsm Integra; Primeiro Evento Anual dos Grupos PET UFSM.
<b>GESTÃO</b>	Reuniões Semanais Ordinárias e Extraordinárias; Organização do Interpet 2023; Avaliação Interna do PET Educação Física; Diversifica PET Educação Física; Participação na Jornada Acadêmica Integrada: JAI UFSM; Plano de Mídia do Grupo PET Educação Física.
<b>OUTROS</b>	

Na quarta e última tabela, observa-se que as atividades de 2023 ganharam destaque significativo no que se refere à gestão, consolidando-se como um recurso compartilhado e administrado coletivamente de maneira ativa. Nesse estágio, a gestão se estabelece definitivamente como um elemento relevante a ser preservado para garantir a sustentação estrutural

dos planejamentos e a identificação do Grupo PET Educação Física no contexto institucional.

Essa evolução reflete não apenas uma maturação nas práticas de gestão, mas também um reconhecimento da importância da colaboração e da corresponsabilidade entre os membros do grupo. A partir desse momento, espera-se que a gestão continue a ser uma força motriz para o desenvolvimento de ações que integrem ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo assim a atuação do PET Educação Física e sua relevância dentro da universidade.

Tabela 5 - Comparação do número de atividades dos relatórios de 2020 a 2023.

	2020	2021	2022	2023
Ensino	5	7	6	7
Pesquisa	2	2	2	2
Extensão	5	5	4	4
Gestão	1	4	5	5
Outros	2	2	0	0

A partir dos dados comparativos da tabela 5, que ilustra o número total de atividades em cada área (ensino, pesquisa, extensão e gestão), extraídos dos relatórios de 2020 a 2022 e do planejamento de 2023, é possível observar claramente o espaço expressivo que a gestão adquiriu ao longo dos anos.

Vale ressaltar que, com a implementação da estratégia de gestão interna no grupo, o trabalho em equipe começou a se tornar mais consistente, representativo e naturalizado. Essa mudança não apenas favoreceu a organização das atividades, mas também fomentou um ambiente colaborativo onde os membros se sentem mais engajados e responsáveis por suas contribuições. A gestão, portanto, emerge como um fator crucial para o fortalecimento das interações e para o alcance dos objetivos estabelecidos pelo Grupo PET Educação Física.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente texto teve como objetivo relatar a experiência do Programa de Educação Tutorial (PET) Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em relação ao seu processo de gestão interna, que se revelou fundamental para a eficácia das atividades do grupo, especialmente durante os desafios impostos pela pandemia nos anos de 2020 e 2021. Apesar das adversidades, o PET Educação Física demonstrou resiliência e capacidade de adaptação, o que foi possível graças à implementação de uma gestão interna compartilhada. Essa estrutura organizacional não apenas facilitou a continuidade das atividades, mas também propiciou um ambiente colaborativo, essencial para a motivação e engajamento dos integrantes.

A gestão, inicialmente percebida como um aspecto secundário, gradualmente ganhou reconhecimento como uma parte crucial para o desenvolvimento das atividades e do próprio grupo. O relato evidenciou o protagonismo da gestão, refletido tanto no planejamento das ações quanto nas interações entre os membros do grupo, indicando que a liderança compartilhada se tornou um alicerce significativo para a organização do PET.

Portanto, conclui-se que a gestão interna eficaz é um dos pilares que sustentam o PET Educação Física da UFSM, promovendo uma organização alinhada às exigências de cada atividade. Essa construção de uma gestão cooperativa é um processo contínuo, caracterizado pela necessidade constante de ajustes e adaptações para atender às demandas emergentes. O diálogo estabelecido entre os/as petianos/as e o Tutor não apenas fortalece as ideias, mas também contribui para a consolidação dos objetivos do grupo. Em suma, a experiência do PET Educação Física da UFSM ilustra a importância da gestão interna como um fator determinante para o sucesso de programas acadêmicos, especialmente em contextos desafiadores, e ressalta a relevância de abordagens colaborativas no ambiente universitário.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECCHI, Anne Cristine; ALBIERO, Adriana Lenita Meyer; PAVÃO, Fernanda de Oliveira; PINTO, Inácio de Souza; GODOI, Aline Veloso de; DIAS, Beatriz Caroline; GONÇALVES, Eliane Cristian de Andrade; CAVALHERO, Rodolfo Fonseca. Perspectivas atuais de cogestão em saúde: vivências do Grupo de

Trabalho de Humanização na Atenção Primária à Saúde. **Revista Saúde Soc.** 2013; 22(2):653-60.

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual de Orientações - PET.** Portal MEC. Brasília, 2006. 25 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Especial de Treinamento - PET.** Portal MEC. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial - SIGPET.** gov.br. 2013.

CASTOLSI, Rafael; POLINARSKI, Celso Aparecido. Influência dos parâmetros curriculares nacionais e diretrizes curriculares do estado do Paraná no trabalho de educação ambiental escolar. **Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** ISSN 1517-1256, v. 22, janeiro a julho de 2009.

JUNQUILHO, Gelson S. GESTÃO E AÇÃO GERENCIAL NAS ORGANIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS: PARA ALÉM DO "FOLCLORE" E O "FATO". **GESTÃO & PRODUÇÃO.** v.8, n.3, p.304-318, dez. 2001.

KASPARY, Magda C; SEMINOTTI, Nedio A. Os processos grupais e a gestão de equipes no trabalho contemporâneo: compreensões a partir do pensamento complexo. **REV. ADM. MACKENZIE,** V. 13, N. 2. São Paulo, 2010.

MARTINS, Iguatemy Lucena. **Educação Tutorial no ensino presencial: uma análise sobre o PET.** Brasil: Ministério da Educação. Paraíba, 2007. 6 p.

MCKNIGHT, Heather; MOORE, Sheila M. Nursing Shared Governance [Updated 2022, Sep 19]. In: StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023.

PENEDO, Rafaela Mossarelli; GONÇALO, Camila da Silva; QUELUZ, Dagmar de Paula. Gestão Compartilhada: Percepções de Profissionais no Contexto de Saúde da Família. **Revista INTERFACE,** 2019.

ROSA, João Aristeu da. Por que o PET continua relevante para a Educação Superior do Brasil. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial,** Três Lagoas, v. 2, n. 2, p. 9-33, 20 out. 2020.

ROSIN, Sheila Maria; GONÇALVES, Antonio Carlos Andrade; HIDALGO, Mirian Marubayashi. Programa de Educação Tutorial: lutas e conquistas. **Revista Coming - Communications And Innovations Gazette,** Maringá, v. 2, n. 1, p. 70-79, 04 abr. 2017.

SILVA, Gabriel Nunes F. L et al. Ferramentas de análise estratégica aplicadas ao planejamento do Programa de Educação Tutorial (PET). **Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção,** Viçosa, v. 5, n. 8, p. 77-97, 26 dez. 2017.



SOARES, Swamy de Paula Lima; BORBA, Flávia Paloma Cabral. Abordagens Metodológicas na Avaliação de políticas: o Programa de Educação Tutorial na UFPB. **Tópicos Educacionais**, Recefi, v. 21, n. 2, p. 245-269, 2 jul/dez. 2015.

UFSM. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Programa de Educação Tutorial (PET) - Educação Física. **ufsm.br. Santa Maria/RS, 2022.**  
VALENTIM, Aldo. **Gestão como estratégia de grupos artísticos.** III ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA FACULDADE SENAC PE. 2009, p. 1-2.

VASCO, Celine *et al.* **PET 25 ANOS: Resgate Histórico do PET Engenharia Civil da UFPR.** Curitiba: PET Engenharia Civil da UFPR, f. 57, 2008. 114 p.